Valéria Andrade Souto-Maior é mineira de Belo Horizonte, doutoranda em Literatura Brasileira na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sua dissertação de mestrado, *O florete e a máscara - Josephina Alvares de Azevedo, dramaturga do século XIX*, foi defendida na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 1995, obtendo o 1º lugar no Concurso Centro Interdisciplinar de Estudos de Gênero da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em 1996, com publicação prevista para breve.

É autora, ainda, de vários artigos na linha de pesquisa Mulher e Literatura, publicados em revistas especializadas.

# ÍNDICE DE DRAMATURGAS BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX

Valéria Andrade Souto-Maior





ÍNDICE DE
DRAMATURGAS
BRASILEIRAS
DO SÉCULO XIX

# VALÉRIA ANDRADE SOUTO-MAIOR

ÍNDICE DE
DRAMATURGAS
BRASILEIRAS
DO SÉCULO XIX



<sup>®</sup> 1996, by Valéria Andrade Souto-Maior

# capa e planejamento gráfico

Fábio Brüggemann sobre *Théatre du Chat Noir*, sombras de Louis Morin, (In: UNIMA/France, nº 77, 1982)

# editoração eletrônica

Letras Contemporâneas

# conselho editorial

Elvira Sponholz Susana Funck Zahidé Muzart

Todos os direitos reservados à EDITORA MULHERES Caixa Postal 5031 88040-970 Florianópolis, SC

Para Marília

No teatro não há muitos que, como Sófocles, Shakespeare, Calderón e Molière, assoberbam o olvido, através dos tempos. Talento feminil é sumamente raro que tenha nele logrado feliz êxito, quando aliás no romance e poesia os há de nomeada universal.

**A**PRESENTAÇÃO



Tendo como principal objetivo reunir e tornar acessíveis informações sobre a dramaturgia brasileira escrita por mulheres no passado, o presente Índice foi organizado de modo a fornecer as principais notas biográficas dessas escritoras, seguidas de suas respectivas bibliografias no campo da dramaturgia, das fontes de referência sobre cada uma e, sempre que possível, da localização de suas obras. Nele estão registradas cinqüenta e quatro dramaturgas, agrupadas na seguinte ordem:

- 1) Dramaturgas brasileiras século XIX (trinta e oito, nascidas entre 1829 e 1895)
- 2) Dramaturgas brasileiras "sem data" (três, sobre as quais há informações apenas quanto ao local de nascimento e às respectivas obras)
- 3) Dramaturgas brasileiras apenas com pseudônimo (quatro, sobre as quais só foi possível saber nome e pseudônimo)
- 4) Dramaturgas brasileiras século XVIII (três, nascidas entre 1775 e 1779)

5) Dramaturgas portuguesas atuantes no Brasil — séculos XVIII e XIX (seis, nascidas em Portugal, uma no século XVIII e as outras no XIX)

É verdade que, sobre algumas dessas cinquenta e quatro dramaturgas, especialmente as dos grupos 2 e 3, os dados obtidos são apenas fragmentos de informação, incluídos, apesar disso, justamente para serem retomados como pistas para novas descobertas. Entretanto, a respeito da maioria delas, foi possível reunir um conjunto apreciável de informações. Assim, além do nome artístico, que aliás nem sempre aparece exatamente como o de batismo ou o de casamento - as partes excluídas aparecem entre parênteses, como por exemplo - Amélia (Augusta do Sacramento) Rodrigues, o Índice informa, logo de início, os locais e as datas de nascimento e morte, nem sempre, porém, de forma completa e absolutamente exata, nestes casos sendo sempre assinaladas com ponto de interrogação.

Com relação aos locais de origem das dramaturgas, o Índice permite ainda se ter uma idéia, por exemplo, de como se distribuiu regionalmente a produção da dramaturgia feminina em nosso país, muito embora uma informação precisa a esse respeito só possa ser obtida levandose em conta também o local de residência das autoras, o que nem sempre foi possível saber com exatidão. Por exemplo, das nove dramaturgas gaúchas, quatro residiram pelo menos por algum tempo fora do Rio Grande do Sul, duas em São Paulo e duas no Rio de Janeiro, local de falecimento de uma outra gaúcha, Zélia Vilela de Manera (1885-1956), a respeito da qual, entretanto, não há informações quanto ao local de residência. Por outro lado, com relação às dez dramaturgas nascidas no Nordeste, o Índice registra com certeza que pelo menos cinco não se transferiram para o eixo Rio-São Paulo, o que, aliás, não surpreende, já que no século passado pelo menos duas cidades daquela região, Recife e Salvador, aparecem também como grandes centros culturais do país.

O Índice informa também quais foram as principais atividades exercidas profissionalmente por essas mulheres, dentro ou fora do campo literário. Por exemplo, além da atividade comum a todas na área da dramaturgia, a maioria delas exerceu principalmente o magistério, mas muitas delas atuaram também, muitas vezes simultaneamente, como jornalistas, romancistas, cronistas, conferencistas, tradutoras, poetisas, atrizes, pianistas, compositoras. Andradina de Oliveira (1864-1935), que foi professora, contista, dramaturga, romancista, poetisa, jornalista, conferencista e biógrafa, deve ser citada como um dos exemplos mais típicos dessa superposição de atividades, aliás, comum também em outros setores profissionais monopolizados pela presença masculina, como o próprio ambiente teatral dessa época, quando um mesmo autor podia atuar como dramaturgo, crítico, ensaiador ou promotor de espetáculo.1 Por outro lado, há ainda o registro de casos sui generis como o de Aplecina do Carmo (1895-?), dramaturga, poetisa e tradutora, que atuou também nas artes plásticas, como desenhista e pintora; o de Guilhermina Rocha (1884-1938), dramaturga, tradutora e atriz, que diplomou-se em medicina, em 1922, abandonando então o teatro; o de Maria Lino (séc. XIX-1940), também atriz, que entre 1906 e 1910 fez muito sucesso, inclusive em Paris, Londres e Berlim, como dançarina do então popularíssimo teatro musicado; e o de uma outra atriz, Cinira Polônio (1861 ou 62-1938 ou 48), também cantora e compositora, que escreveu para

o teatro musicado no início do século XX, seguindo aliás as trilhas abertas por uma outra compositora, Chiquinha Gonzaga (1847-1935), considerada "sem dúvida, uma das mais importantes figuras da nossa música popular entre 1870 e 1935,"<sup>2</sup> que além de ter musicado vários libretos de dramaturgos de sucesso na época, escreveu em 1880 o libreto e a música de uma peça de costumes campestres, *Festa de São João*, hoje ainda inédita.

Excepcionalmente foram incluídas nesse Índice, nos grupos 4 e 5 acima referidos, dramaturgas brasileiras nascidas no século XVIII, bem como dramaturgas nascidas em Portugal. As primeiras, porque, apesar do caráter esporádico e não profissional de suas obras teatrais, realizaram as primeiras tentativas femininas no campo da nossa dramaturgia3 e as segundas, porque, tendo ou não fixado residência no Brasil, aqui atuaram de modo expressivo nesse campo e no das letras em geral.4 Uma dessas, por exemplo, Guiomar Torresão (1844-1898), que teve algumas de suas peças representadas em palcos brasileiros, foi uma ativa colaboradora de vários periódicos brasileiros, entre eles a revista A Mensageira, que circulou em São Paulo entre 1897 e 1900 sob a direção de sua fundadora, Presciliana Duarte de Almeida (1867-1944).

Convém ainda dizer duas palavras a respeito da bibliografia sobre e de cada dramaturga incluída nesse Índice. Em primeiro lugar, devo esclarecer que, principalmente no caso de autoras cuja atuação em outras áreas já mereceu maiores atenções da crítica, como Júlia Lopes de Almeida e Chiquinha Gonzaga, por exemplo, minha intenção aqui não foi a de reapresentar a exaustiva bibliografia já existente sobre as mesmas, preocupando-me mais em indicar os estudos nos quais elas são focalizadas, ainda que superficialmente, também como dramaturgas. Em segundo lugar,

por razões semelhantes, no caso da bibliografia pertinente a cada autora, o Índice informa sobre as obras produzidas no campo específico da dramaturgia; aí se informa o gênero dramático a que pertencem as peças mencionadas, bem como as datas e os locais de representação e/ou publicação das mesmas; as que não trazem tais indicações são obras inéditas, cuja eventual representação vem indicada entre parênteses; além disso, quando se conhece pelo menos a data de sua criação, esta vem indicada também entre parênteses, logo após o título.

Possa o presente Índice cumprir sua modesta vocação de instrumento auxiliar no trabalho de resgate da dramaturgia brasileira de autoria feminina e contribuir assim para a continuidade da tarefa tão indispensável quanto urgente de reintegração dessas escritoras à história literária/teatral brasileira.

# **NOTAS**

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Cf. SUSSEKIND, Flora. Crítica a vapor: a crônica teatral brasileira da virada do século. In: \_\_\_\_\_. Papéis colados. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1993. p. 57.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>CALDAS, Waldenyr. *Iniciação à música popular brasileira*. São Paulo: Ática, 1985. p. 23.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> De uma delas, aliás, não se tem notícia do nome nem da data de nascimento, mas apenas da data em que escreveu o drama intitulado Tristes efeitos do amor, drama em que falam Pauliceia, a Prudência e a Desesperação na figura de uma Fúria por uma Anônima e Ilustre Senhora da cidade de São Paulo, 1797.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Pelo mesmo motivo, foi incluída neste Índice uma dramaturga de nacionalidade argentina, Joana Paula Manso de Noronha.

ABREVIATURAS
DAS OBRAS DE REFERÊNCIA
CONSULTADAS



Academia *Patronas* - Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul. *50 anos de literatura: perfil das patronas*. Porto Alegre: IEL, 1993.

Almeida *Dramatista* - Almeida, Pires de. D. Maria Ribeiro (dramatista brasileira). *Brazil-Theatro*. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1907.

Amora *Classicismo* - Amora, Antônio Soares. *Classicismo e romantismo no Brasil*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, Comissão de Literatura, 1964.

Azevedo *Biografia* - Azevedo, Vicente de Paulo Vicente de. *Alvares de Azevedo: dados para sua biografia*. São Paulo: Emp. Graf. da Revista dos Tribunais, 1931.

Azevedo *Poetas* - Azevedo, Sânzio de. Poetas do Ceará - XXIV. *O Povo*. Fortaleza, 6 set.1981.

Baroncelli *Compositoras* - Baroncelli, Nilcéia Cleide da Silva. *Mulheres compositoras*. São Paulo: Roswitha Kempf, 1987.

Bastos Artista - Bastos, Sousa. Carteira do artista. Apontamentos para a historia do theatro portuguez e brazileiro. Lisboa: Antiga Casa Bertrand, José Bastos, 1898.

BDB - Bibliografia da dramaturgia brasileira. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da USP/ Associação Museu Lasar Segall, 1981-1983. 2 v.

Bernardes *Jornalista* - Bernardes, Maria Thereza Caiuby Crescenti. Corina Coaracy, jornalista do século XIX. *Travessia (Mulheres - Século XIX)*. Florianópolis, nº 23, p. 157-166, 2º sem./1991.

Bernardes *Mulheres* - Bernardes, Maria Thereza Caiuby Crescenti. *Mulheres de ontem? Rio de Janeiro* - *Século XIX*. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1988.

Bicalho Bello Sexo - Bicalho, Maria Fernanda Baptista. "O Bello Sexo: imprensa e identidade feminina no Rio de Janeiro em fins do século XIX e início do XX". In: Albertina de Oliveira Costa e Cristina Bruschini (orgs.), Rebeldia e submissão: estudos sobre condição feminina. São Paulo: Vértice: FCC, 1989.

Blake *Dic.* - Blake, Augusto Vitorino Alves Sacramento. *Diccionario bibliographico brazileiro*. Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1883-1902. 7 v.

Brito Antologia - Brito, Candida de. Antologia feminina (escritoras e poetisas contemporâneas). [S. 1.: s.n.], [ca. 1927].

Broca Românticos - Broca, Brito. Românticos, pré-românticos, ultra-românticos: vida literária e romantismo brasileiro. São Paulo: Polis, 1979. p.76-79.

da literatura do Rio Grande do Sul (1737-1902). Porto Alegre: Globo, 1971.

Coelho *Feminismo* - Coelho, Mariana. *Evolu*ção do feminismo. Rio de Janeiro. Imprensa Moderna, 1933.

Coelho *Poética* - Coelho, Nelly Novaes. Para uma poética da voz feminina na literatura brasileira. In: Muzart, Zahidé Lupinacci e Funck, Susana Bornéo (Orgs.), *Anais do 3º Seminário Nacional Mulher e Literatura*. Florianópolis: UFSC, 1989. p. 395-401.

Costa Roteiro - Costa, Marcelo. Roteiro da dramaturgia cearense. Fortaleza: Edições UFC, 1980.

Diniz Chiquinha - Diniz, Edinha. Chiquinha Gonzaga: uma história de vida. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991.

DMN - Oliveira, Américo L. de e Viana, Mario G. Dicionário mundial de mulheres notáveis. Porto: Lello e Irmão Editores, 1967.

Duarte Ensaísta - Duarte, Constância Lima. Josephina Alvares de Azevedo: uma ensaísta polêmica. In: Funck, Susana (Org.), Trocando idéias sobre a mulher e a literatura. Florianópolis: EDEME, 1994. p. 413-420.

ELB - Coutinho, Afrânio e Sousa, J. Galante de (dir.). Enciclopédia de literatura brasileira. Rio de Janeiro: FAE/OLAC, 1990. 2 v.

Família - A Família: jornal literário dedicado à educação da mãe de família. Josephina Alvares de Azevedo (dir.). Rio de Janeiro, 1890.

Faria Realista - Faria, João Roberto. O teatro realista no Brasil: 1855-1865. São Paulo: Perspectiva, 1993.

Flores Sociedade - Flores, Hilda Agnes Hübner.

Flores Sociedade - Flores, Hilda Agnes Hübner. Sociedade, preconceitos e conquistas. Porto Alegre: Nova Dimensão, 1989.

Galeno *Mulheres* - Henriqueta Galeno. *Mulheres do Brasil: pensamento e ação*. Fortaleza: Ed. Henriqueta Galeno, 1971. 2 v.

Gonçalves *Dic. Teatro* - Gonçalves, Augusto de Freitas Lopes. *Dicionário histórico e literário do teatro no Brasil*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1975. 4 v.

Hahner *Lutas* - Hahner, June E. *A mulher brasileira e suas lutas sociais e políticas: 1850-1937*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Hessel *Teatro* - Hessel, Lothar e Raeders, Georges. *O teatro no Brasil sob D. Pedro II*. Porto Alegre: UFRGS/IEL, v. 3, 2a. parte, 1986.

Hollanda *Ensaístas* - Hollanda, Heloísa Buarque de e Araújo, Lúcia Nascimento. *Ensaístas brasileiras*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

Lira *Chiquinha* - Lira, Mariza. *Chiquinha Gonzaga:* grande compositora popular brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1978.

Lopes *Jornalista* - Lopes, Maria Angélica. O crime da Galeria Crystal, em 1909: a jornalista como árbitro. *Travessia (Mulheres - Século XIX)*. Florianópolis, n. 23, p. 67-176, 29 sem./1991.

Lopes *Feminismo* - Lopes, Maria Angélica. Carmen Dolores: jornalismo, literatura e feminismo na Bela Época brasileira. *Luso-Brazilian Review*, n. XXVI, Univ. of Wisconsin, p. 75-85, 1989.

Martins Escritores - Martins, Ari. Escritores do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS/IEL, 1978.

Martins Inteligência - Martins, Wilson. História da inteligência brasileira. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1977. 7 v.

Mendes *Negra* - Mendes, Miriam Garcia. *A personagem negra no teatro brasileiro (entre 1838 e 1888)*. São Paulo: Ática, 1982.

Meneses *Dic.* - Meneses, Raimundo de. *Dicio*nário literário brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1978.

Mensageira - A Mensageira: revista literária dedicada à mulher brasileira. Presciliana Duarte de Almeida (dir.). São Paulo, 1897-1900.

Muzart Mulheres - Muzart, Zahidé Lupinacci. Mulheres de faca na bota: escritoras e política no século XIX. Trabalho apresentado no VI Seminário Mulher e Literatura. Rio de Janeiro, UFRJ, 1995. (mimeo.)

Oliveira *Mãe* - Oliveira, Lola de. *Minha mãe*. Rio de Janeiro: Laemmert, s. d., [ca.1958].

Oliveira Mulher - Oliveira, Andradina de. A mulher riograndense: I série - Escritoras mortas. Porto Alegre: Livraria Americana, 1907.

Orsini *Dramaturga* - Orsini, Maria Stella. Maria Angélica Ribeiro: uma dramaturga singular no Brasil do século XIX. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n. 29, p. 75-82, 1988.

Peregrino *Poesía* - Peregrino Júnior. Contribución de la mujer a la poesía brasileña. *Revista de cultura brasileña*, Madrid, n. 37, p. 35-69, jun. 1974.

Pereira *Ficção* - Pereira, Lúcia Miguel. *Prosa de ficção*. *1870-1920*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988. p. 259-261.

Pereira *Mulheres* - Pereira, Lúcia Miguel. As mulheres na literatura brasileira. *Anhembi*, v. XVII, n. 49, ano V, p. 17-25, 1954.

S. Tiago *HLC* - S. Tiago, Arnaldo. *História da literatura catarinense*. Rio de Janeiro, 1957.

Sabino Mulheres - Sabino, Ignez. Mulheres illustres do Brasil. Rio de Janeiro: Garnier, 1899.

Sachet Catarinense - Sachet, Celestino. A literatura catarinense. Florianópolis: Lunardelli, 1985.

Sadlier *Feminino* - Modernidade e feminino em Eles e Elas de Júlia Lopes de Almeida. *Travessia (Várias leituras)*, Florianópolis, n. 25, p. 51-60, 2º sem./ 1992.

Sayers Negro - Raymond S. O negro na literatura brasileira. Trad. Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1958.

Seibel *Mujer* - Seibel, Beatriz. Mujer, teatro y sociedad en el siglo XIX. *Casa de las Americas* - *Conjunto teatro latinoamericano*, Havana, n. 92, 1992. p. 54-7.

Silva *Dic.*- Silva, Inocêncio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1858-1923. 22 v.

Silva Hist. teatro - Silva, Lafayette. História do teatro brasileiro. Rio de Janeiro: MEC, 1938.

Soares *Feminismo* - Soares, Pedro Maia. Feminismo no Rio Grande do Sul: primeiros apontamentos (1835-1945). In: Bruschini, M. Cristina e Rosemberg, Fúlvia (Orgs.). *Vivência: história, sexua-*

Índice de Dramaturgas Brasileiras do Século XIX - 23

lidade e imagens femininas. São Paulo: Brasiliense, 1980. p. 121-150.

Sousa Teatro - Sousa, J. Galante de. O teatro no Brasil - Subsídios para uma biobibliografia do teatro no Brasil. Tomo II. Rio de Janeiro: INL, 1960.

Spalding *Mestra* - Spalding, Walter. A grande mestra (Dona Aurora do Amaral Lisboa). Porto Alegre: Sulina, 1953.

Studart Cearense - Studart, Guilherme. Dicionário biobliográfico cearense. Fortaleza: A Vapor, 1910-1915. 3 v.

Tacques Perfis - Tacques, Alzira Freitas. Perfis de musas, poetas e prosadores brasileiros: antologia de escritores brasileiros e estrangeiros. Porto Alegre: Editora Thurmann, 1956.

Teles Encantações - Teles, Norma. Encantações: escritoras e imaginação literária no Brasil do século XIX. São Paulo, 1987. Tese (doutor.) PUC/SP.

Tinhorão *História* - Tinhorão, José Ramos. *Pequena história da música popular: da modinha à lambada*. 6. ed. rev. aum. São Paulo: Art. Editora, 1991.

Vasconcelos, Raízes - Vasconcelos, Ary. Raízes da música popular brasileira. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1991.

Velho Sobrinho *Dic.* - Velho Sobrinho, J. F. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti/MES, 1937-1940. 2 v.

Vincenzo Mulher - Vincenzo, Elza Cunha de. Um teatro da mulher: dramaturgia feminina no palco brasileiro contemporâneo. São Paulo: Perspectiva, 1992. Vidal *Precursoras* - Vidal, Barros. *Precursoras* brasileiras. Rio de Janeiro: A Noite, s.d. [ca. 1934].

Villas-Boas *Notas* - Villas-Boas, Pedro. *Notas* de bibliografia sul-riograndense. Porto Alegre: A Nação/IEL, 1974.

Xavier *Discurso* - Xavier, Elódia. Júlia Lopes de Almeida: o discurso do outro. *Travessia (Mulheres - Século XIX)*, Florianópolis, n. 23, p. 178-184, 1992.

Xavier Feminino - Xavier, Elódia. Tudo no feminino: a mulher e a narrativa brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991.

# Dramaturgas brasileiras século XIX



AMÉLIA (AUGUSTA DO SACRAMENTO) RODRIGUES Santo Amaro, BA, 25 maio 1861 - Salvador, BA, 22 ago. 1926.

Professora, poetisa, romancista, cronista, dramaturga, contista.

Pseud.: Dinorah, Borboleta, Zé d'Aleluia, Marphisa, Juca Fidelis.

Atuou na imprensa católica em Salvador e no Rio de Janeiro, colaborando em diversos jornais e revistas, como Cidade do Salvador, Estudante Catholico, Mensageiro da Fé e Leituras Religiosas. Foi uma das fundadoras da revista A Paladina.

BIBL.: Borboleta e Abelha, drama em 3 atos. 1924; Progresso Feminino, comédia em 1 ato. 1921; Fausta, drama em 4 atos (repres. Santo Amaro, BA); Filho Adotivo, drama em 3 atos; Almas Sertanejas, drama; No campo da Imprensa, farsa (repres. Bahia); A Natividade, drama sacro.

REF.: Sousa *Teatro*, 461; Meneses *Dic.*, 587; *ELB*, 1164.

# ANA AURORA DO AMARAL LISBOA

Rio Pardo, RS, 24 set. 1860 - 21 mar. 1951

Jornalista, professora, dipl. Esc. Normal (1881), poetisa, dramaturga.

Pseud.: Aura Lys e José Anselmo.

Colaborou assiduamente nos jornais Correio do Povo, A Reforma, O Patriota, Tribuna do Povo e nos Almanaque Literário e Estatístico do Rio Grande do Sul e Almanaque Popular Brasileiro. Em 1893, fundou em Rio Pardo, junto com sua irmã Zamira, o Colégio Amaral Lisboa, dirigindo-o até 1924. Sob o lema "Recreio, Instrução e Caridade," ali também criou e dirigiu por muitos anos a Sociedade Sempre Viva, formada exclusivamente por senhoras e moças.

BIBL.: A culpa dos pais, drama em 3 atos. Rio Pardo, RS, 1902 (repres. Rio Pardo, RS; Porto Alegre, RS; Rio de Janeiro, RJ; São Paulo, SP); Teatro. Rio Pardo, RS, [1931?] inclui: A culpa dos pais, drama em 3 atos; A calúnia, drama em 3 atos (repres. Rio Pardo, RS; Porto Alegre, RS); As vítimas do jogo, drama em 3 atos (repres. Rio Pardo, RS; Porto Alegre, RS); Pela pátria, drama em prólogo, 2 atos e epílogo (repres. Rio Pardo, RS); Quem tudo quer..., comédia em 1 ato (repres. Rio Pardo, RS); Festinhas escolares: comédias, diálogos e monólogos. Petrópolis, 1924 (publicado sob pseudônimo José Anselmo).

REF.: Sousa Teatro, 303; Villas-Boas Notas, 276; DMN, 740-741; ELB, 806; Tacques Perfis, 685-7; Meneses Dic., 373; Martins Escritores, 316; Spalding Mestra; Academia Patronas, 156-8; Cesar História, 245,267; Soares Feminismo, 140-41; Mensageira, 40.

# Ana Facó

Beberibe, CE, 10 abr. 1855 - ?, 22 jun. 1926

Romancista, poetisa, contista, dramaturga, professora, dipl. Esc. Normal.

BIBL.: Comédias e cançonetas. 1937 (ed. póst.). REF.: ELB, 572; Galeno Mulheres, I, 71-93.

# Anália (Emília) Franco

São Paulo, SP, 1856 - ?, 1919 (ou 1920 ?)

Professora, romancista, dramaturga, poetisa.

Tendo se dedicado à educação da criança órfã, fundou 26 asilos em São Paulo e um no Rio de Janeiro. Colaborou nos periódicos *A Família*,1888-89, *A Senhora*, *A Educação*, 1902 e no *Almanaque das Senhoras*, de Lisboa.

BIBL.: A Escolinha, em 1 ato; A Feiticeira, peça infantil, em 3 atos; A Caipirinha, em 1 ato.

REF.: Sousa Teatro, 247; Bernardes Mulheres, 202; DMN, 443; ELB, 626; Meneses Dic., 284; Mensageira, 48.

# ANDRADINA (AMÉRICA) DE (ANDRADE E) OLIVEIRA Porto Alegre, RS, 12 jun. 1864 - São Paulo, SP, 19 jun. 1935

Professora, dipl. Esc. Normal, contista, dramaturga, romancista, poetisa, jornalista, biógrafa.

Em Bagé, 1898, fundou e dirigiu o jornal literário feminino *Escrínio*, transferindo-o em 1901 para Santa Maria — onde foi diretora de um colégio — e em 1902 para Porto Alegre. Escreveu vários artigos e conferências sobre a condição da mulher, além de biografias de várias escritoras gaúchas, que publicou em 1907 como a primeira série de uma obra intitulada *A Mulher Riograndense*. Escreveu o drama *O sacrifício de Laura* aos treze anos.

BIBL.: O sacrifício de Laura, drama musicado por Assis Pacheco, em prólogo e 3 atos (repres. 1891); Você me conhece?, comédia (repres. Rio Grande, RS, 1899); Antonio Conselheiro ou A Guerra de Canudos, drama histórico em 9 quadros (repres. Porto Alegre, RS, 1902); Viúva e Virgem, drama; Berço Vazio, drama; À Crise, revista.

REF.: Sousa *Teatro*, 382; Villas-Boas *Notas*, 344; Martins *Escritores*, 401; *DMN*, 1001; *ELB*, 996; Meneses *Dic.*, 491; Tacques *Perfis*, 705-6; Oliveira *Mulher*; Oliveira *Māe*; Academia *Patronas*, 59-62; Cesar *História*, 267, 338; Soares *Feminismo*, 142-44; *Mensageira*, 40.

# APLECINA CONRADO DO CARMO

São Luís Gonzaga, RS, 14 fev. 1895 - ? , ?

Poetisa, professora, desenhista, pintora, dramaturga.

Residiu em São Paulo, onde atuou não só no campo literário, mas também como desenhista, ilustrando o *Boletim do Centro Gaúcho*, além de vários livros de escritores e poetas, inclusive o de versos regionalistas, *Cantares de minha terra*, escrito por seu marido Manoel do Carmo (1891-1951), também escritor, jornalista e dramaturgo. Escreveu várias peças teatrais, algumas em co-autoria com o marido. Pertenceu ao Instituto Brasileiro de Cultura.

BIBL.: No mundo das Bonecas, teatro (pronta para o prelo); Mulheres ignorantes, comédia em verso (repres. São Paulo); Para os nossos bebezinhos (id.); Um pedaço da vida, drama (id.); Fernando, drama em verso (id.); Companheiras (?); Mistérios do silêncio (?); Para além (?); O espelho de cristal (?).

REF.: Villas-Boas *Notas*, 115; Tacques *Perfis*, 439; *ELB*, 391; Martins *Escritores*, 127.

# CAMILA FURTADO ALVES

Porto Alegre, RS, 30 jun. 1880 - Rio de Janeiro, RJ, ago. 1962

Professora, dipl. Esc. Normal (1905), dramaturga, conferencista.

Representou o Rio Grande do Sul no Congresso da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em 1936, Rio de Janeiro. Como redatora do Serviço Nacional do Câncer escreveu várias conferências e novelas difundidas pelas emissoras de rádio do Rio de Janeiro. Foi membro da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul. Colaborou n'O Correio do Povo e em vários outros periódicos do país. Exerceu o magistério durante vários anos no RS, onde destacou-se também como Delegada Regional de Ensino. Foi fundadora do Sociedade Rio-Grandense de Educação.

BIBL.: Os morcegos do campanário (peça radiof.); As duas bandeiras (id.); A divorciada (id.).

REF.: Martins Escritores, 30; ELB, 197; Tacques Perfis, 56-9.

CECÍLIA BANDEIRA DE MELO REBELO VASCONCELOS Rio de Janeiro, RJ, 1870 - 8 ago. 1948

Romancista, jornalista, dramaturga.

Pseud.: Chrysanthème, Mme. Chrysanthème.

Foi pelas mãos de sua mãe, Emília Moncorvo Bandeira de Melo (v.), que iniciou sua carreira literária, como colaboradora de *O País*. Escreveu para diversos outros periódicos, como *Correio Paulistano*, *Diário de Notícias* e *Gazeta de Notícias*. Publicou vários romances, contos e livros infantis.

BIBL.: Gritos femininos, contos e teatro. 1922. REF.: Sousa Teatro, 176; ELB, 1337; Meneses Dic., 691-92; Brito Antologia, 25.

# CELINA DE AZEVEDO (CASTRO E SANTOS)

Lorena, SP, 9 set. 1892 - ?

Poetisa, dramaturga.

BIBL.: Cenas e comédias. São Paulo, 1928 (inclui: Antes da reza, O casório do Neco, No meu tempo não era assim, São Nicolau, Cenas da Roça, O sonho de nenê, O trote).

REF.: Orsini Dramaturga, 78; BDB, 26; ELB, 275.

# CINIRA POLÔNIO

Rio de Janeiro, RJ, 1861 (ou 1862 ?) - 4 abr. 1938 (ou 1948 ?)

Atriz, cantora, dramaturga, compositora.

Compôs as operetas *O relógio do Cardeal* e *Tra ço de união*. Como atriz, fez muito sucesso no papel de Madame Petit-pois, em 1912, na burleta *Forrobodó*, musicada por Chiquinha Gonzaga (v.).

BIBL.: Nas Zonas, revista em 3 atos e 6 quadros (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1913, Teatro Rio Branco).

REF.: Sousa *Teatro*, 429; Silva *História*, 58, 241, 300; Baroncelli *Compositoras*, 218; *DMN*, 1078; Bastos *Artista*, 68 e 814.

#### CORINA DE VIVALDI COARACY

Wyandotte City, hoje Kansas City, EUA, 18 abr. 1859 - N. Orleans, EUA, 23 mar. 1892

Jornalista, romancista, contista, dramaturga, tradutora.

Pseud.: C.Cy, Froufrou, C., Léo Leone, Condessa Augusta.

Educou-se no Brasil, onde residiu desde criança. Colaborou em diversos periódicos do Rio de Janeiro, como o *Cidade do Rio*, para o qual escreveu críticas literárias e crônicas semanais. Foi colaboradora e diretora dos jornais *South-American Mail*, *Ilustração do Brasil* e *Ilustração Popular*, fundados nos Estados Unidos e no Rio de Janeiro, por seu pai, o jornalista Carlos F. Vivaldi. Colaborou também como correspondente dos jornais *Arauto* e *New York Herald*. Casada com o escritor e dramaturgo José Alves Visconti Coaracy (1837-1892).

BIBL.: *Moema*, drama em 5 atos e 10 quadros, (co-aut. Visconti Coaracy?) (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1885, Teatro D. Pedro II; 1897, Teatro Variedades); *O Novo Guarani*, drama extraído do romance de José de Alencar, co-aut. J. A. Visconti Coaracy; *A alegria causa medo*, trad., comédia de Mme. Girardin; *A reabilitação*, trad., drama de E. Montescoboli.

REF.: Sousa *Teatro*, 177; Blake *Dic.*, II, 139-40; Bernardes *Mulheres*, 131-32, 193; Bernardes *Jornalista*, 157-166; *DMN*, 1362; *ELB*, 440; Sabino *Mulheres*, 255-31; Bastos *Artista*, 150; Martins *Inteligência*, IV, 220; *Mensageira*, 60.

# DELMINDA SILVEIRA

Florianópolis, SC, 1855-1932

Professora, poetisa, dramaturga.

Foi membro da Academia Catarinense de Letras. Colaborou em vários periódicos, como o *Jornal Sul Americano*, de Florianópolis e a revista *A Mensageira*, de São Paulo.

BIBL.: *Brasil*, peça alegórica em 5 atos (repres. Florianópolis, SC, 1922)

#### Índice de Dramaturgas Brasileiras do Século XIX — 31

REF.: S.Thiago HLC, 251-266; Sachet Catarinense, 39-40, 43, 70, 77, 83.

#### Dolores Barreto Coelho

Taubaté, SP, 14 jul. 1883 - 30 jan. 1947

Professora, poetisa, conferencista, dramaturga, cronista.

BIBL.: A tarde da criança, opereta infantil; O sonho de Luísa, comédia infantil; A melindrosa, comédia infantil; Chuva e Sol, comédia infantil

REF.: Sousa Teatro, 178.

#### EDÉSIA ADUCCI

Florianópolis, SC, ? -?

Jornalista, professora, tradutora.

Colaborou no jornal feminino *Pena, Agulha e Colher*, publicado em Florianópolis entre 1918-19, com adaptações e traduções de várias peças teatrais do espanhol e do alemão, posteriormente reunidas e publicadas em livro.

BIBL.: Teatro Colegial Feminino (traduzido e adaptado). Florianópolis, edição d'O Brasileiro, 1930/1931. [1951?] (inclui: Criada contra a vontade, Vaidade curada, Contenta-te com o que és, A varinha mágica, Criadas aristocráticas, A vacina milagrosa, Um espírito importuno).

REF.: S. Tiago HLC, 380; ELB, 158.

# EMÍLIA MONCORVO BANDEIRA DE MELO

São Paulo, SP ou Rio de Janeiro, RJ ,11 mar. 1852 - 17 ago.1910

Jornalista, contista, romancista, cronista, poetisa. Pseud.: Carmen Dolores, Júlia de Castro, Leonel Sampaio.

Colaborou por muitos anos em diversos jornais como *Correio da Manhã*, *Correio Paulistano*, *O País*. Neste último, escreveu uma série de artigos em defesa do divórcio que foram depois reunidos e publicados em 1910, sob o título *Ao esvoaçar da idéia*. Mãe da escrito-

ra Cecília Bandeira de Melo Rebelo Vasconcelos (v.).

BIBL.: *Desencontro*, peça (repres. Rio de Janeiro, Teatro João Caetano, ca. 1908).

REF.: DMN, 903; ELB, 526; Lopes Feminismo, 75-85; Lopes Jornalista, 167-176 Pereira Mulheres, 17; Xavier Discurso 178-184; Meneses Dic., 428.

# Francisca Clotilde Barbosa (Bezerra?) de Lima Inhamus, atual Tauá, CE, 19 out. 1862 - Aracati, CE, 8 dez. 1932.

Professora, romancista, poetisa, jornalista, dramaturga, contista.

Pseud.: Jane Davy

Foi a primeira mulher cearense a lecionar na Escola Normal, iniciando sua carreira no magistério em 1882. Onze anos depois, fundou em Fortaleza o Externato Santa Clotilde, transferindo-o em 1908 para Aracati, onde atuou como educadora durante quase trinta anos. Colaborou em diversos periódicos de Fortaleza e Aracati. Participou ativamente do Clube Literário. Fundou em 1906 a revista mensal de literatura A Estrela, cuja direção dividiu com sua filha Antonieta Clotilde. Com colaboladores em vários estados, esta revista foi publicada ininterruptamente até 1921, tendo alcançado grande repercussão no país.

BIBL.: Fabíola, drama em 3 atos. 1902; Santa Clotilde, drama; A filha de Herodes, drama histórico (repres. Aracati, CE, Teatro Santo Antonio); As flores do Natal, drama em 2 atos. 1909; Pérolas do Bosque, drama em 3 atos, 1919; A crise, comédia em 1 ato. 1919; Visitas importunas, comédia em 1 ato. 1921; A toutinegra do moinho, drama em 3 atos, extraído do romance de Emile Richebourg. 1921; Azar do hotel, comédia em 1 ato. 1921.

REF.: Sousa Teatro, 300; ELB, 438, 564; Meneses Dic., 193; Costa, Roteiro, 70, 75, 84; Azevedo Poetas; Galeno Mulheres, 235-249; Studart Cearense, I, 279; Mensageira, 45.

(Francisca) Chiquinha (Hedviges Neves) Gonzaga Rio de Janeiro, RJ, 17 out. 1847 - 28 fev. 1935

Compositora, maestrina, dramaturga.

Reconhecida unanimemente como a primeira compositora popular do Brasil e uma das mais importantes figuras da nossa música popular entre 1870 e 1935. Compôs quase duas mil partituras avulsas, além de outras setenta e sete para o teatro musicado. Abolicionista e republicana, chegou a receber voz de prisão pela autoria de uma cançoneta crítica considerada subversiva. Em 1913, deflagra a campanha em defesa do direito autoral de compositores e teatrólogos, que culminaria com a fundação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em 1917.

BIBL.: Festa de São João, opereta (libreto e partitura) em um ato e dois quadros (1880).

REF.: DMN, 503; Diniz Chiquinha; Vasconcelos Raízes, 263-289; Tinhorão História, 71 ss.; Lira Chiquinha.

# Francisca Izidora (Gonçalves da Rocha) Jaboatão, PE, 1856 - Vitória de Santo Antão, PE, 1919

Professora, jornalista, dramaturga, poetisa, romancista.

Foi membro correspondente da Academia Pernambucana de Letras, em cuja Revista publicou a peça teatral *Elnar*. Colaborou em periódicos como *A República* e *O Lyrio*, de Recife e *O Lidador* e *A Victoria*, de Vitória de Santo Antão.

BIBL.: Elnar [1903?]; A filha dos Tupis, drama lírico em 3 atos.

REF.: Hollanda Ensaístas, 115; Sousa Teatro, 459; ELB, 1161; Blake Dic., II, 370.

# GUILHERMINA (JOHNSON) ROCHA

Santana do Livramento, RS, 4 mar. 1884 - Rio de Janeiro, RJ, 18 ago. 1938

Atriz, dramaturga, tradutora, dipl. Medicina (1922).

Atriz contratada por diversas companhias do Rio de Janeiro desde 1903, abandonou a profissão em 1922. Foi co-fundadora da Federação das Classes Teatrais, em 1916, no Rio de Janeiro, onde também foi membro da Casa dos Artistas.

BIBL.: Volúpia, drama em 3 atos. Rio de Janeiro, 1914; A Ressaca, cenas de Copacabana, ato único. Rio de Janeiro, 1916; O Dominó Negro, episódio dramático, ato único. Rio de Janeiro, 1916 (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1916, Teatro Recreio); O Caradura, revista (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1918, Teatro São José); Perereca, revista (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1921, Teatro São José); Quarto Separado, trad., comédia de Pierre Weber (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1915, Teatro Recreio).

REF.: Silva História, 270, 300; Villas-Boas Notas, 432; ELB, 1161; Martins Escritores, 492.

# HONORINA DE BITTENCOURT (FIGUEIROA)

Santana do Livramento, RS, 26 jan. 1895 (ou 1896?) -?

Poetisa, jornalista, dramaturga, professora.

Pseud.: Norah de Figueiroa.

Iniciou sua carreira jornalística em sua terra natal, no jornal *A Tarde*. Colaborou na imprensa riograndense e foi membro da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul e do Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes.

BIBL.: A hora flava, peça em versos alexandrinos.

REF.: *ELB*, 329; Villas-Boas *Notas*, 193; Tacques *Perfis*, 48-51. Sousa *Teatro*, 120; Meneses *Dic.*, 115; Martins *Escritores*, 91.

# IRACEMA GUIMARÃES VILELA

?, séc. XIX - Rio de Janeiro, RJ, 1941

Romancista, contista, novelista, dramaturga, bibliógrafa.

Pseud.: Abel Juruá.

Dedicou-se principalmente à crônica e ao conto, recebendo menção honrosa no concurso de contos da

ABL, em 1926. Colaborou no jornal *O Globo* e em outros jornais e revistas, quase sempre usando pseudônimo. Filha do poeta Luís Guimarães Júnior (1845-1888).

BIBL.: A hora do chá, comédia. Rio de Janeiro, 1933 (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1926).

REF.: Silva História, 414; ELB, 1359; Meneses Dic., 706; Brito Antologia, 53.

# ISABEL (URBANA DE ALBURQUERQUE) GONDIM Papari, atual Nísia Floresta, RN, 5 jul. 1839 - Natal, RN, 10 jun. 1933

Professora, poetisa, ensaísta, dramaturga.

Exerceu o magistério como professora pública. Foi sócia do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano. Além de poesia e teatro, publicou obras didáticas e de História. Em seu livro Reflexões às minhas alunas - adotado nas aulas da Instrução Pública do sexo feminino - traça regras para a educação feminina, desde a infância até a maternidade. Colaborou também em diversos periódicos.

BIBL.: O sacrificio do amor, drama histórico. Rio de Janeiro, 1909.

REF.: Sousa *Teatro*, 267; *ELB*, 676; Blake *Dic.*, III, 288.

#### IVETA RIBEIRO

Rio de Janeiro, RJ, 7 mar. 1886 - ?, ?

Jornalista, contista e poetisa.

Colaborou em diversos periódicos do Brasil e do exterior. Organizou, em Portugal, a Exposição do Livro Brasileiro e organizou a *Pequena Antologia de Poetisas Brasileiras*. A partir de 1923, dedicou-se especialmente ao Rádio, dirigindo até 1945 a revista radiofônica *Brasil Feminino*, fundada por ela em 1932. Colaborou em várias emissoras de rádio do Rio de Janeiro, com programas de cunho folclórico, literário, musical e teatral. Escreveu vários livros e peças teatrais.

BIBL.: *Florzinha*, opereta (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1927, Teatro de Amadores).

REF.: Sousa *Teatro*, 453; Tacques *Perfis*, 198-203; *ELB*, 1148; Academia *Patronas*, 141-3; Brito *Antologia*, 31.

#### JOANA PAULA MANSO DE NORONHA

Buenos Aires, Argentina, séc. XIX - Argentina, ?

Professora, jornalista, dramaturga, romancista. Mudou-se com sua família para o Brasil, destacando-se como jornalista, inicialmente em Pelotas, onde foi redatora do jornal *A Imprensa*, em 1851. Fixou residência no Rio deJaneiro, onde colaborou em vários periódicos e, em 1852, fundou *O Jornal das Senhoras*. Durante algum tempo, exerceu também o magistério. Separou-se do marido, o compositor português Francisco de Sá Noronha, com quem teve duas filhas. Com elas regressou à Argentina em 1853, onde desenvolveu uma carreira brilhante como educadora. Várias das peças de teatro que escreveu foram representadas no Rio de Janeiro e uma delas foi publicada em Buenos Aires.

BIBL.: Esmeralda, drama em 5 atos e 6 quadros (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1851, Comp. João Caetano; 1861, Teatro São Januário); O Ditador Rosas e a Mashorca, drama (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1853 e 1857, Comp. João Caetano); As manias do século, comédia-vaudeville (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1853, Teatro São Pedro de Alcântara); Família Morel, drama (id.); Saloia, drama (id.); La revolución de Mayo, 1864.

REF.: Bernardes Mulheres, 172, 196; Vidal Precursoras, 121-127, 141; DMN, 987; Gonçalves, Dic. Teatro, 166; Silva Dic., II, 275; Seibel Mujer, 54-7; Hahner Lutas, 40; Soares Feminismo, 127; Martins Escritores, 397; Broca Românticos, 77.

# JOSEFINA ALVARES DE AZEVEDO

Recife, PE ou Itaboraí, RJ, 05 mar. 1851 - ? , ?

Jornalista, ensaísta, dramaturga, poetisa, biógrafa. Pseud.: *Zefa* Em 1888, fundou em São Paulo, SP, o jornal

feminino A Família, transferindo-o em 1889 para o Rio de Janeiro, onde foi publicado sob sua direção até 1897. Neste jornal, escreveu vários artigos em defesa da emancipação da mulher. No ano de 1889, realizou uma viagem a várias cidades do norte e nordeste do país, com o principal objetivo de difundir o seu jornal e, consequentemente, a causa que defendia. Escreveu em 1890 a comédia O voto feminino, representada e publicada nesse mesmo ano como livro e como folhetim do jornal A Família e, em 1891, como parte da coletânea A mulher moderna: trabalhos de propaganda. A informação de Sacramento Blake de que era irmã, pelo lado paterno, de Manuel Álvares de Azevedo (1831-1852), é contestada por Vicente de Paulo V. de Azevedo, com base em carta de uma irmã do poeta. De acordo com depoimento textual da própria autora, entretanto, ela era prima de Álvares de Azevedo.

BIBL.: O voto feminino, comédia. Rio de Janeiro, 1890 (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1890, Teatro Recreio Dramático); Os companheiros do Sol, trad., drama de Paul Jay, (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1890, Teatro João Caetano).

REF.: Sousa Teatro, 91; Bernardes Mulheres, 114, 196; Bernardes Jornalista, 163; Orsini Dramaturga, 76; Vidal Precursoras, 162-165; DMN, 98; Meneses Dic., 75; Gonçalves Dic. Teatro, I, 332; ELB, 276; Blake Dic., V, 237-8; Sabino Mulheres, 202; Azevedo Biografia, 213-4; Hollanda Ensaístas, 146; Hahner Lutas, 77-87; Bicalho Bello sexo, 196-219; Martins Inteligência, IV, 342, 349; Duarte Ensaísta, 413-20, A Família 23 fev. 1889, 2; Mensageira, I, 1, 48, 60, 105, 156, 240; Vincenzo Mulher, xvii.

#### JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

Rio de Janeiro, RJ, 24 set. 1862 - 30 maio 1934

Contista, romancista, dramaturga, jornalista.

Pseud.: A. Julinto, Ecila Worms.

Escritora de intensa atividade literária, ocupa o lugar de maior destaque entre as romancistas de seu tempo. Colaborou assiduamente em diversos periódicos do Rio de Janeiro e São Paulo. Em sua coluna no

jornal *O País*, durante mais de trinta anos, discutiu variados assuntos e fez diversas campanhas em defesa da mulher. Publicou inúmeros romances, bem como peças de teatro, contos e obras didáticas. Foi presidenta honorária da Legião da Mulher Brasileira, sociedade criada em 1919. Participou das reuniões de formação da Academia Brasileira de Letras, da qual ficou excluída por ser do sexo feminino.

BIBL.: A herança, comédia. Rio de Janeiro, 1909 (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1909, Teatro da Exposição Nacional); Teatro. Porto, 1917 (inclui: Quem não perdoa, peça (comédia?) em 3 atos (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1912, Teatro Municipal); Doidos de Amor, peça em 1 ato; Nos jardins de Saul, episódio bíblico em 1 ato); Elles e ellas, monólogos e diálogos. Rio de Janeiro, 1910.

REF.: Sousa Teatro, 30; Bernardes Mulheres, 196; Orsini Dramaturga, 76; Meneses Dic., 23-4; DMN, 750; ELB, 187-8; Tacques Perfis, 694-7; Teles Encantações, 423-87; Martins Inteligência, IV, 276, 334, 399, 543; Sadlier Feminino, 51-60; Vincenzo Mulher, xvii; Pereira Ficção, 259-61 Pereira Mulheres, 17; Lopes Jornalista, 167-176; Lopes Feminismo, 75-85; Brito Antologia, 17; Xavier Discurso, 178-184; Xavier Feminino, 15; Coelho Poética, 398; Broca Românticos, 76; Mensageira, I, 40, 60, 98-101, 156.

# JULIETA DE MELO MONTEIRO

Porto Alegre, RS, 21 out. 1863 - Rio Grande, RS, 27 jan. 1928

Professora, jornalista, poetisa, contista e dramaturga. Pseud.: *Penserosa* 

Em 1878, fundou e dirigiu em Rio Grande, RS, a revista literária Violeta, publicada até 1879. Mais tarde, em 1890, fundou a revista Corimbo, que junto com sua irmã Revocata Heloísa de Melo (v.), dirigiu e publicou até o final da vida. Publicou vários livros de versos, contos e crônicas, muitas em co-autoria com a irmã. Colaborou em diversos periódicos, como Almanaque Literário Brasileiro, Tribuna do Povo, Almanaque Literário e Estatístico do RS.

BIBL.: *Mário*, drama, co-aut. Revocata H. de Melo (v.); *Coração de Mãe*, drama, co-aut. Revocata H. de Melo. Porto Alegre, RS, 1893; *Noivado no céu*, ato em verso (repres. Porto Alegre, RS, 1899); *O segredo de Marcial*, drama (repres. Rio Grande, RS).

REF.: Martins Escritores, 375; Martins Inteligência, IV, 109, 218, 400; Blake Dic., V, 242; Sousa Teatro, 364; Bernardes Mulheres, 205; Villas-Boas Notas, 325; ELB, 929; DMN, 936-7; Tacques Perfis, 701; Sabino Mulheres, 202; Academia Patronas, 28-30; Cesar História, 267, 272, 294; Soares Feminismo, 145-49; Meneses Dic., 453; Mensageira, I, 39-40, 60; II, 189-192.

#### Luísa Leonardo

Rio de Janeiro, RJ, 22 out. 1859 - Salvador, BA, 12 jun. 1926

Atriz, pianista e compositora.

Pseud.: Victor Luiz

Colaborou no periódico A Gazetinha, fundado no Rio de Janeiro por Artur Azevedo (1855-1908). Escreveu o romance Gazel, publicado em folhetim no Rio de Janeiro em 1881. Ao lado de Chiquinha Gonzaga (v.), escreveu também para o teatro musicado.

BIBL .: ?

REF.: Sousa *Teatro*, 298; Bernardes *Mulheres*, 197; Baroncelli *Compositoras*, 165; Bastos *Artista*, 363, 611; Blake *Dic.*, V, 482-3; Diniz *Chiquinha*, 303; Vasconcelos *Raízes*, 273.

# MARIA (ANGÉLICA) RIBEIRO

Parati (Angra dos Reis ?), RJ, 5 dez. 1829 - Rio de Janeiro, RJ, 9 abr. 1880

Dramaturga.

Pseud.: Nenia Silvia, Um Caloiro

Iniciou sua atividade literária ainda na adolescência, passando logo depois a colaborar em diversas revistas. Em 1855 escreveu a primeira das mais de vinte peças teatrais que compõem sua obra dramática. Teve várias de suas peças representadas com sucesso de público e de crítica, como por exemplo, os dramas Gabriela (1863) e Cancros Sociais (1865), ambos elogiados por Machado de Assis (1839-1908). Foi sócia honorária da Sociedade Ensaios Literários. Fez da dramaturgia uma atividade profissional, não só como autora, mas também como tradutora de inúmeras peças teatrais.

BIBL.: Guite ou a feiticeira dos desfiladeiros negros, drama em 5 atos. (1855): A aventureira de Vancloix, drama em 5 atos. (1856): Paulina, a Estrangeira, drama. (1856); São Francisco de Paula, drama sacro; O anjo sem asas, drama. (1858); D. Sancho em Silves, drama histórico; Gabriela, drama. 1868 (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1863, Teatro Ginásio Dramático); Cancros sociais, drama em 5 atos. Rio de Janeiro, 1866 (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1865, Teatro Ginásio Dramático); Cenas da vida artística, comédia; Um dia na opulência, comédia em 2 atos. In: Ensaios Literários. Rio de Janeiro, 1877, p. 174-221; A cesta da tia Pulcheria, comédia; O poder do ouro, comédia; Cancros domésticos, comédia; As luvas de pelica, comédia; O onfalista, comédia; A ressurreição do Primo Basílio, comédia. Rio de Janeiro, 1878; Opinião Pública, drama. 1879 (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1879, Teatro São Luís); As proezas do Firmino, comédia; Os anjos do sacrifício, drama; Ouro, ciência, poesia e arte, comédia; Deus, pátria e honra, drama; Anjo sem lar, drama.

REF.: Sousa Teatro, 455; Bernardes Mulheres, 197; DMN, 1125; Orsini Dramaturga, 75-92; Sabino Mulheres, 199-205; Vincenzo Mulher, XVII; ELB, 1150; Hessel Teatro, 27-32; Faria Realista, 254-260; Gonçalves Dic. Teatro, 210; Blake Dic., VI, 224; Silva Dic., XVI, 360; Sayers Negro, 290-2; Mendes Negra, 109-121; Martins Inteligência, III, 184, 243, 256; IV, 15, 47, 66.

# (MARIA) CAROLINA WANDERLEI

Açu, RN, 04 jan. 1891 - ?

Poetisa, dramaturga, professora.

Foi membro da Academia Norte-Riograndense de Letras e uma das fundadoras da revista Via-Láctea.

Participou de antologias e colaborou em diversos periódicos.

BIBL.: Teatro infantil. REF.: *ELB*, 1334.

MARIA EUGÊNIA CELSO (F. CARNEIRO DE MENDONÇA) São João del Rei, MG, 19 abr. 1886, 1890 ou 1898 - ?, 1963 ou 1964

Poetisa, cronista, contista, dramaturga.

Pseud.: Baby-Flirt, B.F.

Residiu no Rio de Janeiro, onde colaborou na Revista da Semana e na Fon-Fon. Colaborou também na Rádio Nacional e na Rádio Sociedade. Participou de vários congressos no país e no exterior, tendo representado o Brasil no 2o. Congresso Internacional Feminista. Manteve uma seção no Jornal do Brasil e também na estação de rádio do mesmo. Foi membro da Academia Petropolitana de Letras. Filha de Afonso Celso (1860-1938).

BIBL.: Ruflo de Asas. Rio de Janeiro, 1931. (inclui Amores de abat-jour, em 1 ato; Por causa d'ela, em 2 atos; O segredo das asas, em 1 ato)

REF.: Orsini *Dramaturga*, 76; *DMN*, 244-245; *BDB*, 62; *ELB*, 421; Tacques *Perfis*, 367-8; Academia *Patronas*, 124-5; Brito *Antologia*, 24.

# MARIA LINO (OU LINA)

? - Rio de Janeiro, RJ, 31 maio 1940

Dramaturga, atriz, dançarina.

Descendente de italianos, trabalhou com Ismênia dos Santos e Francisco de Sousa. Em 1906 fez muito sucesso dançando o maxixe *Vem cá mulata*, na revista *O maxixe*. Como dançarina de maxixe, em dupla com Duque (pseud. de Lopes Amorim), brilhou nos palcos de Paris, Berlim e Londres, por volta de 1910.

BIBL.: Ouro sobre azul, revista (repr. Rio de Janeiro, RJ, 1915, Teatro Recreio).

REF.: Sousa Teatro, 303; Silva História, 247, 300; ELB, 793; Tinhorão, História, 82-3.

#### MARIA LUÍSA DE SOUSA ALVES

Salvador, BA, 27 ago. 1862 - 28 maio 1945

Poetisa, dramaturga, jornalista, conferencista, tradutora, professora, dipl. Escola Normal.

Colaborou em no jornal O mensageiro da fé e dirigiu a revista Paladina do Lar.

BIBL.: O ascendente da virtude, comédia (repres. Salvador, BA, 1911, Teatro Politeama); A disputa das flores, comédia; Não tenho pressa, monólogo; Os mártires de Lião, trad., drama; As margaridas, trad., comédia; O jogo das iniciais, trad., comédia; A chave falsa, trad., comédia.

REF.: Sousa Teatro, 40; Bernardes Mulheres, 207; ELB, 201.

# PALMIRA (GUIMARÃES) WANDERLEY

Natal, RN, 06 ago. 1894 - ?,?

Poetisa, dramaturga.

Foi uma das fundadoras da revista Via-Láctea.

BIBL.: A festa das cores, fantasia lírica (teatro).

REF.: Sousa Teatro, 577; ELB, 1334; Tacques Perfis, 499-500; Brito Antologia, 51.

# RAIMUNDA PINTO

MA, ? - 1954

Educadora, poetisa, cronista, dramaturga.

Pseud.: Mundica.

Enteada do escritor, historiador e dramaturgo Viriato Correia (1884- ).

BIBL.: Pio Mamede, sainete; O marido dela, comédia; Complicando a vida, comédia; Surpresas do acaso, burleta; Cavando o dele, burleta; Por que não?, burleta.

REF.: Sousa Teatro, 425; ELB, 1066.

#### REVOCATA HELOÍSA DE MELO

Porto Alegre, RS, 31 dez. 1860 - Rio Grande, RS, 23 fev. 1945

Professora, jornalista, poetisa, cronista, dramaturga. Pseud.: Svbilla

Fundou e dirigiu com sua irmã Julieta de Melo Monteiro (v.) a revista literária *Corimbo*, publicada em Rio Grande, RS, durante 64 anos, desde 1890. Foi redatora do *Diário de Pelotas*. Colaborou em vários periódicos, como *Almanaque Literário e Estastítico do RS* e *Revista do Partenon Literário*.

BIBL.: Mário, drama, co-aut. Julieta de Melo Monteiro; Coração de Mãe, drama, co-aut. Julieta de Melo Monteiro. Porto Alegre, 1893; Grinalda de noiva, drama.

REF.: Sousa Teatro, 348; Blake Dic., VII, 128; Bernardes Mulheres, 143, 208; Villas-Boas Notas, 313; ELB, 887; Sabino Mulheres, 202; Martins Escritores, 362; Martins Inteligência, IV, 117; Tacques Perfis, 701-2; DMN, 904; Meneses Dic., 431; Blake Dic., VII, 128; Academia Patronas, 63-5; Cesar História, 267, 294; Soares Feminismo, 145-9; Mensageira, I, 39-40, 60; II, 189-190.

VIOLANTE (ATABALIPA XIMENES) DE BIVAR (E VELLASCO) Salvador, BA, 1 dez. 1816 ou 1817 - Rio de Janeiro, RJ, 25 maio ou jun. 1875

Jornalista, tradutora.

Foi redatora e diretora d'O Jornal das Senhoras (1852-1855) e fundadora do jornal O Domingo (1873-75), ambos do Rio de Janeiro. Foi sócia honorária do Conservatório Dramático do Rio de Janeiro, tendo emitido pareceres como censora dessa instituição. Publicou [1858 ?] várias traduções do francês, inglês e italiano. Filha do primeiro presidente do Conservatório Dramático do Rio de Janeiro, Diogo Soares da Silva e Bivar (1785-1865).

BIBL.: Clermont ou A mulher do artista, trad., vaudeville em 3 atos de Scribe e Louis-Émile Vanderburch; O chale de cachemira verde, trad., comédia de Alexandre Dumas e Eugenio Nus; Os títeres ou A roda

da fortuna, trad., comédia em 5 atos de M. Picard; Os maricas, trad., comédia em 1 ato de Jouhand e Bricet Fourchon; Pamella solteira, trad., comédia em 3 atos de Goldoni; Pamella casada, trad., comédia em 3 atos de Goldoni; Rob-Roy Mac-Gregor Campbell, trad., ópera em 5 atos e 15 quadros de J. Pocok, do romance de W. Scott.

REF.: Bernardes Mulheres, 118, 201; Sousa Teatro, 562; Bastos Artista, 433; ELB, 330; Blake Dic., II, 182-6; VII, 386-7; Vidal Precursoras, 115-141; Silva Dic., VII, 450; XX, 18; Broca Literatura; 77.

#### ZÉLIA VILELA DE MANERA

Uruguaiana, RS, 03 set. 1885 - Rio de Janeiro, RJ, 20 jun. 1956

Romancista, dramaturga, contista, ensaísta.

BIBL.: A desconhecida, drama; A culpa, drama; Resgate, drama; Sombras da vida, drama; O fruto proibido, drama; Os invisíveis, drama; A cliente, comédia.

REF.: Villas-Boas *Notas*, 295; *ELB*, 851; Martins *Escritores*, 339.

Dramaturgas brasileiras
"SEM DATA"



#### EDITE DE LORENA

Lorena, SP. ? - ?

Maestrina, declamadora, dramaturga.

BIBL.: Teatro, comédias. REF.: Sousa Teatro, 311.

# GRACITA MIRANDA

Santos, SP, ? -?

Pianista, concertista, declamadora, radialista.

BIBL.: Contos da Vovozinha, peça musicada pelo maestro Francisco Russo.

REF.: Sousa Teatro, 360.

# Maria da Conceição Neves

? - ?

Pseud.: Regina Maura.

BIBL.: Mulheres (repr. no Teatro Alhambra, Rio

de Janeiro, 1932)

REF.: Silva História, 113, 256-7.

# Dramaturgas brasileiras Apenas com pseudônimo



# MARIA DO SOCORRO WANDERLEY

? - ?

Pseud.: Flávio Roberto.

BIBL .: ?

REF.: Sousa Teatro, 457.

# MARY LOPES DANIEL

? - ?

Pseud.: Alberto Flores.

BIBL .: ?

REF.: Sousa Teatro, 240; ELB, 505.

# MATILDE LIABASTRE

? - ?

Pseud.: Thilbas.

BIBL.: Pequena milionária, comédia.

REF.: Sousa Teatro, 543.

# VICENTINA SOARES

7 - ?

Pseud.: Vina Centi.

BIBL .: ?

REF.: Sousa Teatro, 173.

# Dramaturgas brasileiras Século XVIII



# Anônima e Ilustre Senhora da Cidade de São Paulo ? - ?

BIBL.: Tristes efeitos do amor, drama em que falam Pauliceia, a Prudência e a Desesperação na figura de uma Fúria por uma Anonima e Ilustre Senhora da cidade de São Paulo, 1797.

REF.: Vincenzo Mulher, XVI-XVII; Peregrino Poesía, 40; Amora Classicismo, 79-101.

# BEATRIZ FRANCISCA DE ASSIS BRANDÃO

Ouro Preto, MG, 29 jul. 1779 - Rio de Janeiro, RJ, 05 fev. 1868

Professora, poetisa, dramaturga, tradutora, compositora.

Pseud.: D. Beatriz.

Enfrentou desde criança a oposição do pai, devido ao seu acentuado interesse pelas letras. Foi colaboradora do jornal *Marmota Fluminense* e sócia de várias instituições literárias e científicas. Publicou vários livros de versos e traduções do francês e italiano. Suas composições musicais ficaram inéditas, como também

várias de suas obras literárias, entre elas as peças teatrais.

BIBL.: Drama à coroação de S. M. D. Pedro I (repr.); drama ao nascimento de Pedro II (repr.); Catão, trad., drama trágico do abade Pedro Metastasio. Rio de Janeiro, 1860; Alexandre na Índia, trad., ópera; Semíramis reconhecida, trad., ópera; José no Egito, trad., ópera; Angélica e Medoro, trad., ópera; Diana e Endimião, trad., ópera; Sonho de Cipião, trad., ópera.

REF.: Sousa *Teatro*, 130; Bernardes *Mulheres*, 203; Sabino *Mulheres*, 107-111; Vidal *Precursoras*, 89-94; *DMN*, 176; *ELB*, 340; Blake *Dic.*, I, 387-8; Bastos *Artista*, 275; Broca *Românticos*, 78.

# MARIA JOSEFA (PEREIRA PINTO) BARRETO

Viamão, RS, ou Rio Pardo, RS, 1775 ou 1787 - Porto Alegre, RS, 1837

Poetisa, repentista, dramaturga, professora.

Abandonada pelo marido, com quem casou-se na adolescência, fundou, em 1800, uma escola como meio de subsistência. Foi a primeira proprietária e diretora de jornal, o semanário anti-farroupilha *Belona irada contra os sectários de Momo*, fundado por ela em 1833; entre 1836-37, em colaboração com Manoel dos Passos Figueiroa, redigiu o jornal *Idade de Ouro*.

BIBL.: Elogios dramáticos.

REF.: Sousa *Teatro*, 104; *DMN*, 121-2; Blake *Dic.*, VI, 233; Oliveira *Mulher*, 23; Flores *Sociedade*, 73-8; César *História*, 86; Muzart *Mulheres*, 7; Soares *Feminismo*, 127.

Dramaturgas portuguesas atuantes no Brasil Séculos XVIII e XIX



#### GERTRUDES ANGÉLICA DA CUNHA

Lisboa, 29 maio 1794 - Rio de Janeiro, RJ, 28 ago. 1850

Dramaturga, atriz.

Chegou ao Brasil em 1829, com a companhia contratada para o Teatro São Pedro de Alcântara. Mãe da renomada atriz Gabriela da Cunha de Vecchy (1821-1882).

BIBL.: Norma, tragédia, 1848; A mudança de sexo ou Quanto podem as boas maneiras, comédia. Rio de Janeiro, 1848; O noivo do algarve ou Astúcias de dois ladinos, comédia. Rio de Janeiro, 1848.

REF.: Sousa *Teatro*, 202; *ELB*, 499; Silva *Dic.*, III, 142; Bastos *Artista*, 202.

#### ADELINA LOPES VIEIRA

Lisboa, 20 set. 1850 - Rio de Janeiro, RJ, ?

Jornalista, dramaturga, poetisa, professora, contista. Colaborou em diversos jornais e revistas brasileiras, como *Eco das damas, Revista Brasileira, A Mensageira, Almanaque do Teatro, Almanaque de*  Lembranças e no Almanaque das Senhoras, Lisboa, 1882. Irmã da escritora Júlia Lopes de Almeida (v.).

BIBL.: A virgem de Murilo, drama em verso; As duas dores, drama; Expiação, teatro; A terrina, trad., comédia em 1 ato de Ernesto Hervelly. Rio de Janeiro, 1907.

REF.: *ELB*, 1354; *DMN*, 751, Meneses *Dic.*, 702; Blake *Dic.*, I, 7; Sousa *Teatro*, 569; *Mensageira*, I, 1, 60, 156.

#### EUGÊNIA (INFANTE DA) CÂMARA

Lisboa, 9 abr. 1837 - Rio de Janeiro, RJ, 28 maio 1874 (1879 ou 1880 ?)

Poetisa, dramaturga, atriz, tradutora.

Chegou ao Brasil em 1859. Como atriz, destacou-se na representação de comédias, bem como nos inúmeros papéis de ingênua e de dama galã. Tornou-se célebre a sua intensa ligação amorosa com o poeta Castro Alves, com quem viveu entre 1863 e 1867. Publicou os livros de versos intitulados *Esboços poéticos*, 1859 e *Segredos d'alma*.

BIBL.: Uma entre mil, drama em 1 ato; Duas primas, trad., comédia em 2 atos de E. Scribe (repres. Rio de Janeiro, RJ, 1859, Teatro Ginásio Dramático); Lição de clarim, trad., comédia em 1 ato; Madrasta, trad., comédia em 1 ato; Uma trempe de calças, trad., comédia em 1 ato; Relógio conjugal, trad., comédia em 1 ato; O braço de Ernesto, trad., comédia em 1 ato; Trica-Ferro, trad., comédia em 1 ato; Uma paixão de rapazes, trad., comédia em 5 atos; Uma escada, trad., comédia em 2 atos.

REF.: Sousa *Teatro*, 145; *DMN*, 197-8; *ELB*, 367; Bastos, *Artista*, 140; Silva *História*, 34, 151, 190; Silva *Dic.*, IX, 192-3.

# GUIOMAR (DELFINA DE NORONHA) TORRESÃO

Lisboa, Portugal, 1844 - 22 out. 1898

Jornalista, dramaturga, professora, contista, romancista, cronista, tradutora.

Pseud.: Gabriel Cláudio.

Desde jovem dedicou-se ao ensino primário e de

língua francesa. Estreou na literatura em 1867, com a peça teatral *O Século XVIII e o Século XIX*. Em seguida, publicou romances, poesias, críticas, livros de viagem, peças de teatro e traduções. Em 1871 fundou o *Almanaque das Senhoras*, dirigindo-o até o fim da vida. Foi colaboradora de vários periódicos da imprensa feminina brasileira, como o jornal *A Família*, fundado e dirigido por Josephina Alvares de Azevedo (v.) entre 1888 e 1897 e a revista *A Mensageira*, publicada em São Paulo entre 1897 e 1900, por Presciliana Duarte de Almeida (1867-1944). Muitas de suas peças foram representadas com sucesso em teatros de Lisboa, Porto e Brasil.

BIBL.: O Século XVIII e o Século XIX, peça em 1 ato. 1867; Educação Moderna, comédia em 3 atos (repres. no Teatro do Ginásio); Naufrágio do Brigue Colombe, drama (repres. no Brasil); No teatro e na sala; Dois Garotos, trad.; A Mártir, trad.; Surcouf, trad.; Mussote, trad.; Condessa Sara, trad.; Clara Soleil, trad.; Fúrias d'Amor, trad.; Pela boca morre o peixe, trad.; Dionísia, trad.; Gran-galeoto, trad.; Toupinel, trad.; menina do telefone, trad.; Noiva dos Girassóis, trad.; Mademoiselle Diabrete, trad.

REF.: Bastos Artista, 424,736; DMN, 1308-9; Mensageira, II, 73-6, 115.

# Maria da Conceição Singer Velluti

Lisboa, Portugal, 10 dez. 1827 - ?

Atriz, escritora, tradutora.

Iniciou a carreira artística em Lisboa, como dançarina e depois como atriz. Segundo Sousa Bastos, foi amante de um ator distinto (?) e de vários escritores, inclusive Almeida Garret. Transferiu-se para o Brasil em 1847, onde deu continuidade à carreira teatral, tendo também atuado como tradutora de um número considerável de peças teatrais.

BIBL.: A vida de uma atriz, drama... por MM. Aniceto Bourgeois e Theodoro Barrière, traduzido do francês. Rio de Janeiro: Typ. e Liv. Bernardo Xavier Pinto de Sousa, 1859; traduziu também do francês as

comédias: Um francês em Espanha, As primeiras proezas de Richelieu, O cavalheiro d'Essone, Os filhos de
Adão e Eva, Três boticários, Os efeitos da educação,
Luísa, A vendedora de perus, Os ajudantes do campo,
A filha de Jaquelina, Batalha das damas, Fanfarrões
de vícios, Uma invasão de mulheres, O benefício de
um ponto, Questão de dinheiro, O condestável de
Boubon, Joana d'Arc, O quadro, As noites do Sena, O
romance cômico; e os dramas: A cigana de Paris,
Carlota Corday, O ramo de carvalho, Paulo e Virgínia,
Os infernos de Paris, O asno morto, Adriana
Lecouvreur, Maria Padilha, etc.

REF.: Bastos *Artista*, 441; Sousa *Teatro*, 563-64; Silva *História*, 186.

# PEPITA (PEPA MARTINS) DE ABREU (MELO VIEIRA) Lisboa, Portugal, 6 jul. 1890 - ?

Dramaturga, jornalista, atriz, tradutora.

Chegou ao Brasil em 1919, como integrante da Companhia Maria Matos. No Rio de Janeiro, foi também redatora dos jornais *Boa-Noite* e *Jornal do Commercio*.

BIBL.: Boa-Tarde, revista (repres.); Manto de Arlequim, revista (repres.); Asas partidas, trad., comédia; Missa do Galo, trad., comédia.

REF.: Sousa Teatro, 13; ELB, 145.

Esta obra foi composta em CG Times no estúdio da editora Letras Contemporâneas e impressa sobre papel Pólen 90 gr. na gráfica Pallotti; sobrecapa em papel reciclado da Polpa Papel, Córrego Grande, Florianópolis, no mês de dezembro de 1996 para a Editora Mulheres.